

Relações raciais na literatura infantil

Grasiela Ramos de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 2024m0266@uesb.edu.br

Benedito Gonçalves Eugenio
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: benedito.eugenio@uesb.edu.br

181

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Literatura infantil. Educação infantil.

INTRODUÇÃO

O livro de literatura infantil é importante para a compreensão de possíveis mecanismos responsáveis por criação, reprodução e perpetuação de desigualdades. Assim, a compreensão da diversidade possibilita enxergar o preconceito, a discriminação, a intolerância, assim como criar formas de combatê-las (Araujo, 2017).

Oliveira e Ferreira (2019, p. 35-36) apontam que o uso de livros de literatura infantil pode ser considerado uma maneira de [...] “fomentar diálogos sobre raça com o público infantil, pois a maioria dos livros infantis apresentam imagens que destacam traços físicos dos personagens, cor de pele, cabelo, entre outros”. No momento em que os livros de literatura infantil expõem uma representação favorável, no sentido de apresentar o protagonismo positivo dos personagens negros, viabiliza a valorização racial negra. Esse mesmo ponto foi também apontado por Silva (2011) em seu já clássico estudo sobre o negro no livro didático.

De acordo com Honorato e Ramos (2015):

[...] a literatura infantil pode potencializar o trabalho de inclusão afirmativa da história e cultura afro-brasileira nos primeiros anos de escolarização da infância, criando um cenário de visibilidade da negritude no currículo. [...] a literatura infantil é um artefato cultural que veicula e produz modos de ver, atuando como um instrumento pedagogizante, pois produtor de identidades culturais. (Honorato; Ramos, 2015, p. 116).

Este texto apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade acerca do uso da

Realização:



Apoio:



literatura infantil em classes da educação infantil como possibilidade de construção de uma educação antirracista.

METODOLOGIA

A pesquisa apresentada é qualitativa e quanto ao objetivo, do tipo exploratória. Nesse tipo de pesquisa, segundo Gil (2008), o objetivo é criar maior familiaridade com a temática estudada e envolve, dentre outros, o levantamento bibliográfico.

Segundo Losch, Rambo e Ferreira (2023, p.03), no estudo exploratório:

O pesquisador pode utilizar diferentes tipos de instrumentos de coleta de dados para captar o fenômeno a ser investigado, e pode fazer uso de várias técnicas de análise de dados qualitativos que podem contribuir no rigor e na qualidade da investigação. Isso se justifica em razão de que, por apresentar um processo metodológico flexível que possibilita triangular os dados de diferentes formas, a análise qualitativa na pesquisa exploratória vem ganhando campo nas investigações.

Para o estudo exploratório aqui apresentado, realizamos levantamento de pesquisas sobre o uso da literatura infantil em classes de educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura infantil com temática racial pode contribuir para que a criança negra construa sua identidade, autoestima e compreenda a pessoa negra e seus costumes como elementos importantes na formação cultural do seu país. (Silva, 2021). Além disso, a representatividade na literatura é de extrema importância para as crianças se identificarem com os personagens que se encontram nos livros, em razão de a literatura infantil “introduzir discursos afirmativos, humanizado, sobre as diferenças tratadas de forma desigual no contexto social, no qual alunos e docentes vivem, e se realizam como sujeitos no mundo” (Martins; Gomes, 2010, p.144).

Assim, o trabalho com a literatura infantil na escola pode contribuir com a discussão da Lei 10.639/2003. Consideramos que o ensino da história e da cultura africana e afro-brasileira nas escolas, por meio de obras literárias, pode romper com estereótipos dos personagens negros, ao proporcionar às crianças negras e não-negras conhecer a

Realização:



Apoio:



diversidade, a religiosidade, os costumes e a cultura afro-brasileira e africana e colaborar com a desconstrução de imagens e discursos de inferiorização dos negros e negras.

A literatura exerce uma função para a formação do indivíduo, como ferramenta de transferência do simbólico, sendo a leitura de mundo, contribuindo para o progresso linguístico, o prazer estético e a independência intelectual e crítica (Silva; Accorsi, 2021, p. 8).

Uma educação literária antirracista pode oportunizar a melhoria da relação étnico-racial. Por meio da valorização do negro, essa educação pode combater o preconceito racial, colaborar para o fim da desigualdade social e racial, para entenderem a importância das questões relacionadas à diversidade étnico-racial e lidem positivamente com essa problemática.

As pesquisas de Freitas (2014), Mata (2015), Oliveira (2004), Santos (2018), Fonseca (2019) e Duarte (2019) ressaltam a importância da literatura infantil para se trabalhar a temática das relações raciais e a importância da abordagem do protagonismo do negro, suas características, culturas, costumes e diferentes aspectos que envolvem a cultura africana e afro-brasileira, com a finalidade de diminuir os preconceitos e as desigualdades sociais.

Desse modo, fazer o uso das histórias africanas e afro-brasileiras por meio da literatura infantil no ambiente escolar é mais que cumprir a Lei 10.639/2003 é tratar-se de dar a possibilidade ao aluno de conhecer e se reconhecer nas histórias com a linguagem ampla e interfere diretamente na imaginação, auxiliando o aluno a ter uma compreensão de si e do mundo no qual está inserido (Rufino, 2010).

Da mesma forma, a literatura e a escola podem atuar como propulsoras para que a criança possa refletir sobre sua condição pessoal. (Zilberman, 1987). A literatura pode ser utilizada como uma proposta didático-pedagógica que propicie a reconstrução de identidades raciais a partir de obras infantis que retratam a cultura dessas etnias, que são frequentemente proscritas pela escola, oportunizando e valorizando a diversidade étnico-racial no âmbito escolar (Silva; Accorsi, 2021).

Do ponto de vista de Cosson (2012, p. 106), o principal objetivo do letramento literário nas escolas é formar “um leitor capaz de se inserir em uma comunidade, manipular seus instrumentos culturais e construir com eles um sentido para si e para o mundo em que vive”. Assim, sendo, a literatura que aborda questões étnico-raciais coopera para a desmitificação de estereótipos que reafirmam e corroboram o racismo,

Realização:



Apoio:



além de contribuir com uma prática pedagógica que propicia a reflexão e a criticidade diante de comportamento preconceituoso e de desvalorização da pessoa negra (Silva; Accorsi, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto apresentou, por meio de um estudo exploratório, a importância da literatura infantil para o trabalho com as relações étnico-raciais na educação infantil como possibilidade de construção de uma educação antirracista.

Os estudos localizados evidenciam o quanto as obras literárias podem contribuir com o letramento racial das crianças e, dessa forma, fortalecer a implementação da Lei 10639/09.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Débora Oyayomi. **Personagens negras na literatura infantil: o que dizem crianças e professores.** Curitiba :Editora CRV, 2017. 158p.

BRASIL. **Lei no 10.639**, de 9 de janeiro de 2003: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 07 de jul. 2024.

DUARTE, Shirlei Martins. **Literatura e diversidade: um olhar sobre algumas obras destinadas ao público da Educação infantil.** 2019. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

FONSECA, Andreza Mara da. **“Aqui não tem máscaras africanas?”** A educação étnico-racial em uma EMEI e a experiência com o Percurso Território Negro em museus de Belo Horizonte/MG.2019.132 f. Dissertação (Mestre em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

FREITAS, Daniela Amaral Silva. **Literatura infantil dos kits de literatura afro-brasileira da Prefeitura de Belo Horizonte (MG): um currículo para ressignificação das relações étnico-raciais?** 281f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

HONORATO, Ivanize Christiane; RAMOS, Tanise Muller. Entre cinderelas negras, meninas bonitas e cabelos de Lelê: o papel da Literatura Infantil na implementação da Lei 10.639/2003. **TEXTURA-Revista de Educação e Letras**, v. 17, n. 34, 2015.

MATA, Flávia Filomena Rodrigues da. **Protagonistas negros nas histórias infantis:** perspectivas de representações da identidade étnico-racial das crianças negras em uma Unidade Municipal de Educação Infantil – UMEI. 160f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

MARTINS, Aracy Alves; GOMES, Nilma Lino. Literatura infantil/juvenil e diversidade: a produção literária atual. *In:* PAIVA, Aparecida; MACIEL, Francisca; COSSON, Rildo (Coord.). **Literatura:** ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

OLIVEIRA, Keila; FERREIRA, Aparecida de Jesus. Literatura Infantil Como Meio Articulador do Letramento Racial Crítico em Sala de Aula. **Revista Linguagem em Foco**, v. 11, n. 2, p. 33-45, 2019.

OLIVEIRA, Fabiana de. **Um estudo sobre a creche:** o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SANTOS, Aretusa. **Educação das relações étnico-raciais na creche:** o espaço-ambiente em foco. 2018. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

SILVA, Elen; ACCORSI, Ana. Protagonismo negro na literatura infantil: por uma abordagem antirracista do texto literário. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**. 2021. Disponível em: <https://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/article/view/3280>. Acesso em: 07 de jul. 2024.

SILVA, Maria Daniely. **A contação de história com personagens negros na educação infantil:** um estudo de caso. Especialização em Educação Étnico-racial. Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2021.

SILVA, Ana C. **Desconstruindo a representação social do negro no livro didático:** o que mudou? Por que mudou? 182f. Salvador: Edufba, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** São Paulo: Global, 1987.

Realização:



Apoio:

